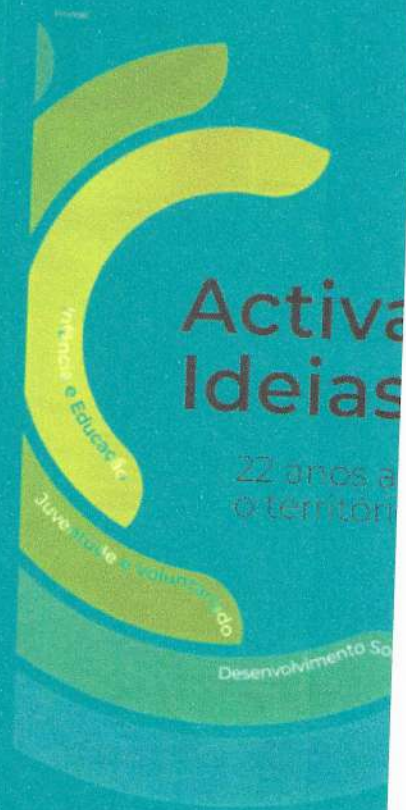


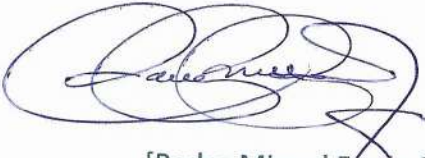
# RELATÓRIO ATIVIDADES CONTAS 2022

*Assembleia Geral de 19 de Abril de 2023*



**DIREÇÃO**

O Presidente




[Pedro Miguel Frade Santos Domingos]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 19 de abril de 2023

**ASSEMBLEIA GERAL**

A Presidente



[Vera Lúcia Coelho Gonçalves Simões]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 19 de abril de 2023

## ÍNDICE

Pa

Introdução	-----
1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO	-----
2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO	-----
2.1. AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família	-----
2.2. Projeto Agosto Colorido	-----
2.3. Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC	-----
2.4. Marcha Infantil da Activar	-----
VOLUNTARIADO E JUVENTUDE	-----
3.1. ESPAÇO J	-----
3.2. Corpo Europeu de Solidariedade	-----
3.3 Campo de Trabalho Internacional	-----
4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	-----
4.1 Contrato Local de Desenvolvimento Social – “Lousã Activa!”	-----
5. TURISMO	-----
5.1. Casa da Eira	-----
5.2. Casa do Caminheiro [Alojamento Local]	-----
5.3. Atividades de Animação Turística	-----
Conclusão	-----

# INTRODUÇÃO

---

Ao longo de 2022 a associação levou a cabo os projetos previstos em plano de atividades e outros que foram surgindo e que a Activar considerou serem pertinentes para a comunidade e o território.

De todas as atividades e projetos previstos a esmagadora maioria foi implementada. A fechar o ano, tivemos informação da intenção do Programa Escolhas prorrogar o prazo da 8.ª Geração, prevista para 31 de dezembro, até final de junho de 2023, assim como do CLDS cujo termino estava previsto para 3 de maio. Estas duas notícias permitiram iniciar o ano de 2023 com outro olhar sabendo que seria um ano difícil em termos de gestão devido ao encerramento destes projetos e de alterações em outros campos onde a associação intervém.

O caminho não tem sido linear e tem sido percorrido lado a lado com a ética, a seriedade, o respeito, a igualdade, a autonomia, a inovação, numa lógica de participação e cooperação, fazendo jus à denominação da própria associação. Graças aos/às seus/suas associados/as, colaboradores/as e parceiros a Activar conseguiu, durante este ano em análise, continuar a ser uma organização de referência no desenvolvimento local da Lousã, enfrentando e adaptando-se à realidade emergente.

A edição especial da Activar Ideias conheceu a luz do dia em fevereiro, por altura do 22.º aniversário da Activar, e chegou a casa de todos/as os associados/as, colaboradores/as e de muitos/as lousanenses numa perspetiva de divulgar o trabalho e os valores em que se baseia toda a intervenção levada a cabo em cada projeto ou programa.

Esta edição congregou um conjunto de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Activar nos últimos anos e incluiu o contributo de alguns especialistas sobre as áreas de intervenção da associação.

O ano de 2022 marcou o “fim” da pandemia e todas as contingências que nos impôs e regressámos à normalidade possível depois de mais de dois anos a viver sob o jugo de um vírus.

# 1. GESTÃO E COMUNICAÇÃO

---

## *Gestão e Comunicação*

### **1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área**

A Activar manteve a estrutura afeta a estas duas áreas e começam a ver-se alguns resultados desta aposta mas é importante continuar a introduzir melhorias de gestão por acreditarmos que as exigências atuais obrigam a que as organizações se adaptem e criem mecanismos para responder a essas exigências e a novos desafios. A Direção recebe informação mensal sobre a execução financeira o que facilita a análise e a tomada de decisão.

Em 2022 a comunicação continuou a ser assegurada por duas avenças que inclui uma pessoa para a comunicação e outra no design. Assim, estas duas áreas estão asseguradas ainda que não estejam completamente otimizadas.

A qualidade dos conteúdos a comunicar, manter a dinâmica e a integração de todos os canais de comunicação que a instituição tem ao seu dispor são uma das prioridades para conseguirmos chegar aos objetivos propostos e ansiados por todos.

Em fevereiro de 2022, por altura do 22.º aniversário da associação a brochura Activar Ideias foi editada e distribuída pela comunidade local. Em termos de conteúdo, tentámos que fosse ao encontro das várias áreas de intervenção só este ano se agarrou este trabalho e se deu continuidade à edição especial da Activar Ideias que até final do ano estava praticamente fechada.

Na área da Comunicação deu-se cumprimento ao plano de comunicação estabelecido de acordo com as orientações e necessidades da associação.

Tentou manter-se o melhor possível o equilíbrio entre a comunicação para os públicos internos, associados e colaboradores, bem como a comunicação externa – comunidade em geral, parceiros e nichos de mercado, nomeadamente através das redes sociais, site e email marketing.

De referir que os recursos afetos a esta área são prestadores de serviços, pelo que, há sempre a possibilidade de se fazer mais e melhor.

#### **COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:**

- Activar Ideias
- Consignação IRS;
- Mensagens de Aniversário; Páscoa; Natal

#### **COMUNICAÇÃO INTERNA**

- Envio email's para associados e colaboradores a dar conta das atividades da associação;

#### **COMUNICAÇÃO EXTERNA:**

- Gestão das diversas Redes Sociais ( Activar; Activar Turismo e Hostel Casa do Caminheiro), publicações pelas diversas áreas de atuação da Activar a divulgar atividades à comunidade em geral;
- Comunicação Social envio de notas de imprensa.

- Vídeo – Gestão e melhoria do canal Youtube;

**DESIGN DE COMUNICAÇÃO:**

- Briefing's com pedido de execução de imagem para os mais diversos suportes;

**MATERIAS DE COMUNICAÇÃO:**

- Atualização de desdobráveis e cartões de visita;

- Gestão de stock de materiais de comunicação (Pedidos de impressão);

**EVENTOS E FEIRAS:**

- Percursos Pedestres \_ Talasnal ao Luar;

- Aniversário;

- São João (Apoio na divulgação e conceção de meios e organização).

**2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

Ano	Técnicos/as	Observ.
2022	1 avença de gestão 1 avença comunicação 1 avença design	Todo o trabalho na área da comunicação é sempre feito em articulação com os respetivos Coordenadores de Projetos e ou Coordenação Técnica.

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.**

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

- Reforço da área da gestão permitiu melhorar o trabalho desenvolvido nesta área
- Na área da comunicação permitiu elaborar continuar a consolidar a estratégia de comunicação e melhorar outros aspetos já identificados em cima;
- A comunicação fundamental em qualquer organização;
- A Activar tem feito um grande esforço para manter a qualidade da sua comunicação como forma de se dar a conhecer quer para os públicos internos quer externos;
- Deve ser sempre preocupação da instituição e dos seus responsáveis estar atentos aos problemas que possam surgir nomeadamente a nível interno e que possam ter por base a comunicação ou a sua ausência;
- A comunicação deve estar num constante processo de melhoria consoante as necessidades da organização.

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- A resistência à mudança (todos nós somos sensíveis às mudanças e, ainda que com diferentes níveis, todos temos sempre alguma resistência a mudar procedimentos;
- Dificuldade em criar consensos à volta da organização da comunicação na Activar;
- Grande absorção por parte de alguns projetos em detrimento de outros;
- Tempo da avença da área da comunicação é insuficiente para todo o trabalho que é necessário fazer.

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

- Continuar o caminho que está traçado, imprimir as necessárias melhorias e desenvolver a área da comunicação
- Na área da gestão financeira, continuar a otimizar a gestão diária de modo a facilitar a análise e a tomada de decisões;
- A integração mais eficaz de todos os meios de comunicação utilizados pela Activar, nomeadamente as plataformas online;

- Comunicar de forma mais comercial as áreas que dão maior retorno financeiro à instituição como é disso exemplo o turismo;
- Ter uma estratégia de comunicação de marketing mais definida e arrojada.

## 2. INFÂNCIA E EDUCAÇÃO

---

### 2.1. AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

As AAAF – atividades de animação e apoio à família são desenvolvidas nos Jardins de Infância da Lousã, Freixo e Sta. Rita, distribuídas por dois períodos diários. No horário das 7h30- 9h00 funciona o serviço da antecipação de horário (AH) e no período das 15h00-19h00 funciona o serviço das AAAF. Nos períodos da interrupção letiva do Natal, Carnaval, Páscoa e Verão o serviço funciona em horário contínuo, das 7h30 – 19h. Neste período, a equipa de animadores faz o acompanhamento durante a hora do almoço.

No ano de 2022, as AAAF abrangeram dois anos letivos distintos, o 2.o e 3.o período do ano letivo de 2021/2022 e o 1.o período do ano letivo 2022/2023.

No ano letivo 2021/2022 (2.o e 3.o período), tivemos 167 crianças inscritas nas AAAF e no ano letivo 2022/2023 (1.o período) tivemos 175 crianças nas AAAF. As atividades funcionaram de acordo com as orientações das entidades competentes, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas da Lousã.

No ano letivo 2021/2022, começaram a ser levantadas algumas restrições relativas ao Covid-19, facilitando um pouco a gestão das equipas e a forma de interação dos grupos.

No ano letivo 2022/2023, foram introduzidas algumas alterações no funcionamento das atividades:

- O ano passou a estar organizado por semestres havendo um ajuste nos períodos das interrupções letivas;
- Os grupos deixaram de ser constituídos com o critério da frequência das AAAF, ou seja, todas as turmas do JI têm crianças que frequentam as AAAF;
- As crianças continuam a ser recebidas e entregues à porta dos estabelecimentos;

Nos JI da Lousã e Freixo as AAAF funcionam em salas independentes e na Stª Rita um grupo funciona na sala das AAAF e o outro funciona numa sala de JI, por não existirem salas disponíveis para este 2º grupo.

A planificação mensal de atividades foi elaborada pela equipa de cada AAAF, sendo posteriormente aprovada pela coordenadora das AAAF e pelas educadoras de cada JI. Sempre que existem propostas de alteração por parte das educadoras, a Activar procede à respetiva alteração.

Nestes dois últimos anos letivos, as atividades foram pensadas e organizadas por área, ou seja, 2ª e 6ª são dias de brincadeiras livres, 3ª dia da “Hora do conto”; 4ª dia de “Jogos” e 5ª dia de “Dança e Música”. Para a dinamização de qualquer uma destas atividades, procura-se sensibilizar as equipas de animadoras, para a utilização dos espaços exteriores e de ar livre.

#### 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)



2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
Janeiro a Agosto	Setembro-dezembro 167 Crianças (88 Lousã; 50 Stª Rita; 29 Freixo)	17 Animadores/as 1 coordenadora	1		
Setembro a dezembro	175 Crianças (88 Lousã; 54 Stª Rita; 33 Freixo)	11 Auxiliares de educação - 2 CEI + - 2 Animadores/as - 1 CEI 1 Coordenadora	2		- 1 Voluntaria SVE - 1 Voluntaria ESEC

### 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

### 4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

#### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- O nível médio de formação dos/as animadores/as e auxiliares de educação
- Dinamização de formação para animadores e auxiliares de educação
- N.º de crianças/famílias a que conseguimos dar resposta (cerca de 80% a 85% do total de alunos inscritos nos JI)
- Bom funcionamento e articulação dos elementos que constituem as equipas de Stª Rita e Freixo
- Capacidade de ajuste nas equipas quando surgem faltas imprevistas de colegas
- Boa articulação com as entidades parceiras, educadoras e encarregados de educação
- Diversidade de atividades realizadas nos períodos das interrupções letivas
- Dinamização das atividades das AAAF em espaços próprios, que facilita a organização do espaço de forma mais livre e lúdica
- Cedência dos lanches da tarde pela CML, que contribuiu para um consumo de alimentos saudáveis e iguais para todas as crianças.

#### 4.2. Principais dificuldades sentidas

- O preço elevado dos transportes não permite que desenvolvam atividades de exterior em espaços mais distantes
- Dificuldade de comunicação e articulação entre a equipa da AAAF da Lousã, que prejudica o trabalho a desenvolver enquanto equipa
- Gestão de recursos humanos na ausência de colegas
- Tipo de atividades que são permitidas desenvolver nas AAAF por vezes tornam-se repetitivas e desmotivadoras

#### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Espírito de equipa entre animadores
- Comunicação nas equipas



- Tipo de atividades desenvolvidas (diversidade)
- Continuar a apostar na divulgação do trabalho desenvolvido, junto da comunidade local

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos



## 2.2. Projeto Agosto Colorido

### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

O projeto Agosto Colorido destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e pretende dar resposta às famílias que, durante o mês de agosto, não podem usufruir de férias e não têm alternativas familiares ou institucionais para integrar as crianças.

Este projeto decorreu de 1 a 26 de agosto de 2022, no espaço da AAAF da Lousã e teve a participação de 54 crianças. O horário de funcionamento foi das 8h30 às 18h30. As inscrições eram feitas por semana e tinham um custo de 65€. Neste valor estava incluído as atividades, o lanche da manhã e tarde, almoço e seguro.

Este projeto foi dinamizado pelos animadores/ auxiliares de educação de forma rotativa.

Este ano, e por solicitação de alguns encarregados de educação, a Activar contratualizou o almoço à Arcil. Desta forma, facilitamos a confeção das refeições aos Encarregados de Educação, que por estar calor, muitas vezes não sabiam que comida haviam de mandar.

O programa de atividades contemplou um leque variado de atividades como jogos tradicionais; ciência divertida; jogos de grupo, expressão plástica, música, culinária, caça ao tesouro, jogos de água, assim como atividades de outdoor no centro da vila Em cada semana existiu uma atividade de exterior que permitiu o

contacto com a natureza (Quinta dos Relvios; Quinta do Caimão; Praia Fluvial de Serpins. No dia destas atividades os encarregados de educação iam levar e buscar a criança ao local da atividade.

**2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
1ª Semana	36 Crianças	8 Animadores 1 Coordenadora	1		
2ª Semana	39 Crianças	6 Animadores 1 Coordenadora	1		
3ª Semana	15 Crianças	4 Animadores 1 Coordenadora			
4ª Semana	15 Crianças	4 Animadores 1 Coordenadora			

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

**Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?**

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

- N.º de crianças/famílias a que conseguimos dar e apoiar
- Contratualização da refeição do almoço à Arcil
- Atividades de contacto com a natureza
- Inscrição semanal
- Espírito de equipa
- Boa integração das crianças que não frequentaram os nossos serviços

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- Materiais: para os elementos que não tinham estado na AAAF da Lousã, neste ano letivo, sentiram que a organização dos materiais de desgaste estava um pouco confusa e desorganizada.

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

- Diversidade das atividades



#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

### 2.3. Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

Pelo quarto ano consecutivo, a Activar foi a entidade responsável por dinamizar as AEC em quatro estabelecimentos de ensino do 1º ciclo, do Agrupamento de Escolas da Lousã (EB1 STª Rita, EBnº2 da Lousã; EBnº1 da Lousã, EB Casal de Stº António). Este projeto é desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas da Lousã e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) e vigora até ao final de cada ano letivo.

No ano de 2022, este projeto abrangeu dois anos letivos 2021/2022 e 2022/2023.

No ano letivo 2021/2022 o trabalho desenvolvido reporta-se ao 2.º e 3.º período, no qual foram desenvolvidas as seguintes AEC:

2022/2023		
Domínio	Designação da AEC	Duração semanal (em minutos)
Domínio Desportivo	Trampolim (Jogos motricidade, movimento e cooperação)	120 minutos para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade
	Caixa de Música	60 minutos semanais para os 1.º, 2.º anos de escolaridade 120 minutos para o 3.º e 4.º ano de escolaridade
Domínio Artístico	Cri' Arte (Atividade lúdico expressivas expressão plástica, dança, música, teatro)	60 minutos para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano de escolaridade
	English Kids	60 minutos para o 1.º e 2.º ano de escolaridade



No ano letivo 2022/2023, o calendário escolar passou a estar organizado por semestres havendo um ajuste nos períodos das interrupções letivas. Para este ano letivo foram desenvolvidas as seguintes AEC:

**2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol	Est.	
2021-2022	Janeiro a junho – 492 (1.º ao 4.º ano)	13 Técnicos/as 1 Técnica de apoio a substituições 1 Coordenadora	.		
2022-2023	Setembro a dezembro – 508 (1.º ao 4.º ano)	14 Técnicos/as 1 Técnica de apoio a substituições 1 Coordenadora			

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

**Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?**

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

- Qualidade do trabalho desenvolvido
- Nº de crianças a frequentar
- Estabilidade dos recursos humanos ao longo do ano letivo
- Atividades mais lúdicas e menos formais
- Relação de parceria com as entidades envolvidas (Agrupamento de Escolas e DGEST e Câmara Municipal da Lousã)

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- A maior dificuldade em 2021 foi o volume de substituições decorrentes das situações de isolamentos dos técnicos. Apesar do técnico contratado para suprimir as ausências dos técnicos foi, muitas vezes, necessário a coordenadora outros técnicos da associação apoiarem.

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

- Existem outros aspetos que consideramos importante melhorar mas que têm um carácter estrutural, como é o caso dos espaços onde decorrem as atividades. Pretende-se que o período das AEC seja um espaço de descoberta e fortemente lúdico contudo estes objetivos esbarram, muitas vezes, com a realidade concreta quando as salas são as mesmas das atividades letivas e as atividades desportivas ficam, muitas vezes, comprometidas por diversos fatores.
- O valor do financiamento (75 mil euros por ano) não permite proporcionar outras condições de trabalho aos técnicos que desenvolvem estas atividades.

**4.4. Outros aspetos que devem ser referidos**



## 2.4. Marcha Infantil da Activar

### 2. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

Após dois anos de pandemia, neste ano demos continuidade à dinamização da marcha com o tema já previsto para 2019 – “Fogueiras de S. João.”

A dinamização desta atividade implicou vários momentos: divulgação, gestão das inscrições das crianças, envolvimento de colaboradores e associados para apoiar a dinamização da marcha, elaboração da letra, articulação da música e recrutamento de músicos, definição de fatos e adereços, definição da coreografia e dinamização dos ensaios.

Para participar na marcha cada criança pagou uma inscrição de 15€, para a compra de tecidos e outros adereços para a marcha A marcha teve ainda uma comparticipação da autarquia de 1500€.

Este ano os fatos foram confeccionados por uma costureira local, sendo pago diretamente o valor da confeção do fato à costureira

A música foi da responsabilidade de Valter Correia e a letra de Paula Gonçalves.

### 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

### 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
	90 Crianças com idades dos 4 – 15 anos	17 Colaboradores 10 Músicos 1 Costureira 1 Coordenadora			

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

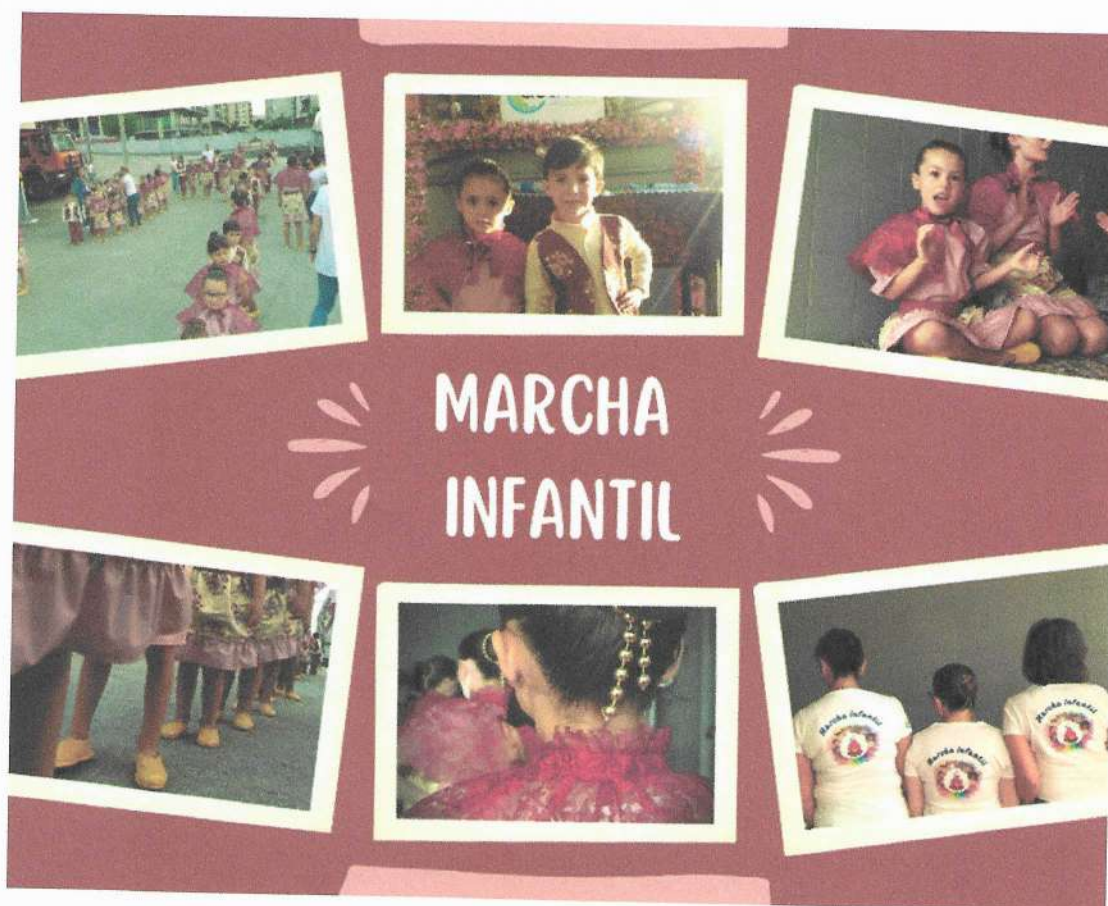
- Nº de crianças que participaram no projeto
- Confeção dos fatos numa costureira da comunidade local
- Estabilidade dos músicos ao longo dos ensaios

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- Local para realizar os ensaios, devido à ocupação dos pavilhões para atividades desportivas

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

**4.4. Outros aspetos que devem ser referidos**



## 3. VOLUNTARIADO E JUVENTUDE

### 3.1. ESPAÇO J

**1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área**

Durante o ano de 2022 o Espaço J deu continuidade à 8.ª geração através do trabalho diário com as crianças e jovens participantes na EB1, dinamizando atividades variadas e de acordo com o plano de atividades previsto em candidatura. Paralelamente, o projeto continuou a interagir com alguns projetos do AEL, nomeadamente o PPES (Garrafa Fumadora, Semana dos Afetos, Eco trilhos) e o Eco Escolas (realização de desafios e organização do Eco Carnaval). Além deste trabalho, foi feito durante o ano em análise um trabalho com as turmas do AEL, no âmbito da atividade Agir+, e contribuindo para a Estratégia da Educação para a Igualdade de Género, que absorveu parte da equipa técnica do projeto e que envolveu cerca de 20 turmas ainda no ano letivo de 2021/2022 e mais 20 turmas no último trimestre de 2022 (ano letivo de 2022/2023), na EB1 e na Secundária. Como também já vem sendo habitual, realizaram-se atividades propostas pela CPCJ e feitas em parceria com o AEL: Paz pela Ucrânia (em formato humano); Laço humano e decoração de espaços elaborados com os/as participantes do projeto (abril - mês dos maus tratos, Estendal dos Direitos das Crianças e Dinamização da ação de sensibilização a propósito do Dia Europeu da Proteção das Crianças contra o abuso sexual.

A nossa parceria com a CML passa muito pela realização da atividade Estágios de verão Experimenta + que este ano teve também a importante intervenção no acolhimento dos jovens as Juntas de Freguesia do concelho, mas também na ação - Passos para a Igualdade – decoração de degraus de escadas da Eb1 com passos para a Igualdade de género e também na parceria para o projeto de voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta.

Salientamos, também, a importância que damos ao voluntariado para o desenvolvimento de jovens voluntários/as que enriqueceram a nossa intervenção no território: acolhimento da Asli, voluntária da Turquia que colaborou connosco diariamente na EB1 e nas pausas letivas durante quase 1 ano; 2 jovens voluntariado no Espaço J que se disponibilizaram para voluntariado no Espaço J e com idosos em parceria com CLDS; 4 jovens da Secundária que desenvolveram sessões sobre vários temas com os participantes da EB1, no âmbito do Namorar com Fair Play (setembro a novembro); 3 jovens nas AAAF. Um total de cerca de 30 jovens que colaboraram connosco também em projetos como o OTL, Geração Z e 70 Já.

O acolhimento de Estagiários/as – 2 Status; 1 ESEC e 1 IEFP na área da Juventude é também algo que consideramos importante tanto para o projeto, como para os/ass jovens que nos procuram. Destacamos a estagiária e voluntária da ESEC do curso de Animação socioeducativa promoveu Aclara a Mente que trabalhou a aproximação das crianças e jovens a algumas entidades do concelho, nomeadamente Bombeiros; ARCIL e Louzanimales; fez projeto de Geração Z sobre Bullying culminando com uma manifestação silenciosa pela vila “Nós somos contra o Bullying”.

Uma última nota acerca da atividade Carpe diem, realizada nas pausas letivas, cujo objetivo maior é e será sempre dar oportunidade de crescimento e desenvolvimento das crianças e jovens que participam nesta atividade, através de experiências únicas e variadas, que podem passar por uma simples ida a um moinho de água, fazer uma viagem de comboio, dar miminhos aos idosos ou pernoitar na aldeia do Talasnal. Registamos, na Páscoa, a participação de 18 crianças/jovens; 61 no verão; 20 em novembro e 20 no Natal.

**Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**Atividades do projeto:**

Total de 383 (49 diretos e 334 indiretos, sendo 330 crianças ou jovens e 53 familiares)

**Ciclo de Diálogo Voz Jovem Lousã:** 368 no total (1.ª fase 30 jovens provenientes de organizações locais e indivíduos; 2.ª fase 65 jovens no âmbito da sua participação nos estágios Experimenta +; 3.ª fase 273 jovens envolvidos no âmbito da atividade Agir+ nas escolas Eb1 e Secundária)

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn./monitora	Vol.	Est.	
	383 pessoas envolvidas	2 (1 a tempo parcial) e 1 monitora		4	1 coordenadora

✓ d

### 3. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Sim, apesar de ser cada vez mais difícil a execução da atividade Bootcamp – Activa o teu futuro, consideramos que esta atividade depende muito do encaminhamento feito pelas entidades parceiras, principalmente pelo AEL, o que não se tem verificado ultimamente.

### Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

#### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

Salientamos a intervenção Casos sociais – articulação com ADSCL, CPCJ e CLDS com acolhimento de crianças/jovens na atividade Carpe Diem

#### 4.2. Principais dificuldades sentidas

Não conseguimos dar resposta a alguns casos sociais que residem na periferia durante as pausas letivas, mesmo depois de várias diligências ( AEL, CML) para tal;

Em agosto tivemos de recorrer à prestação de serviço de refeições pela ARCIL;

Aumento do preço dos transportes.

Nova reorganização do calendário escolar obrigou ao ajustamento de respostas.

#### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

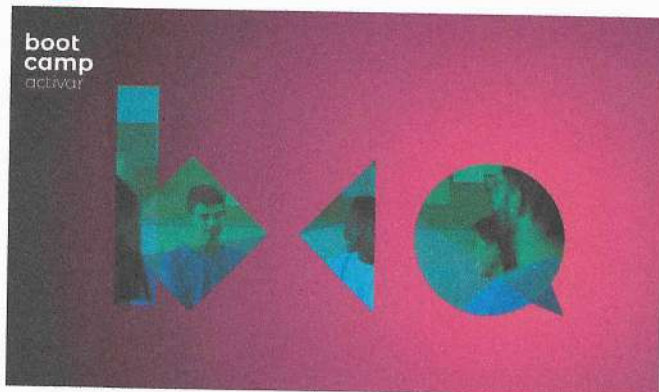
Podemos sempre melhorar as atividades que realizamos e o modo como as dinamizamos. Através das reuniões semanais que fazemos, analisamos as atividades realizadas, procurando melhorar numa próxima oportunidade. Estamos a aguardar a fase de candidatura a nova geração do Programa Escolhas e, como tal, faremos esta reflexão brevemente. Todavia, sempre foi nossa intenção reduzir o número de atividades do projeto no sentido de concentrar/focar a nossa intervenção.

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

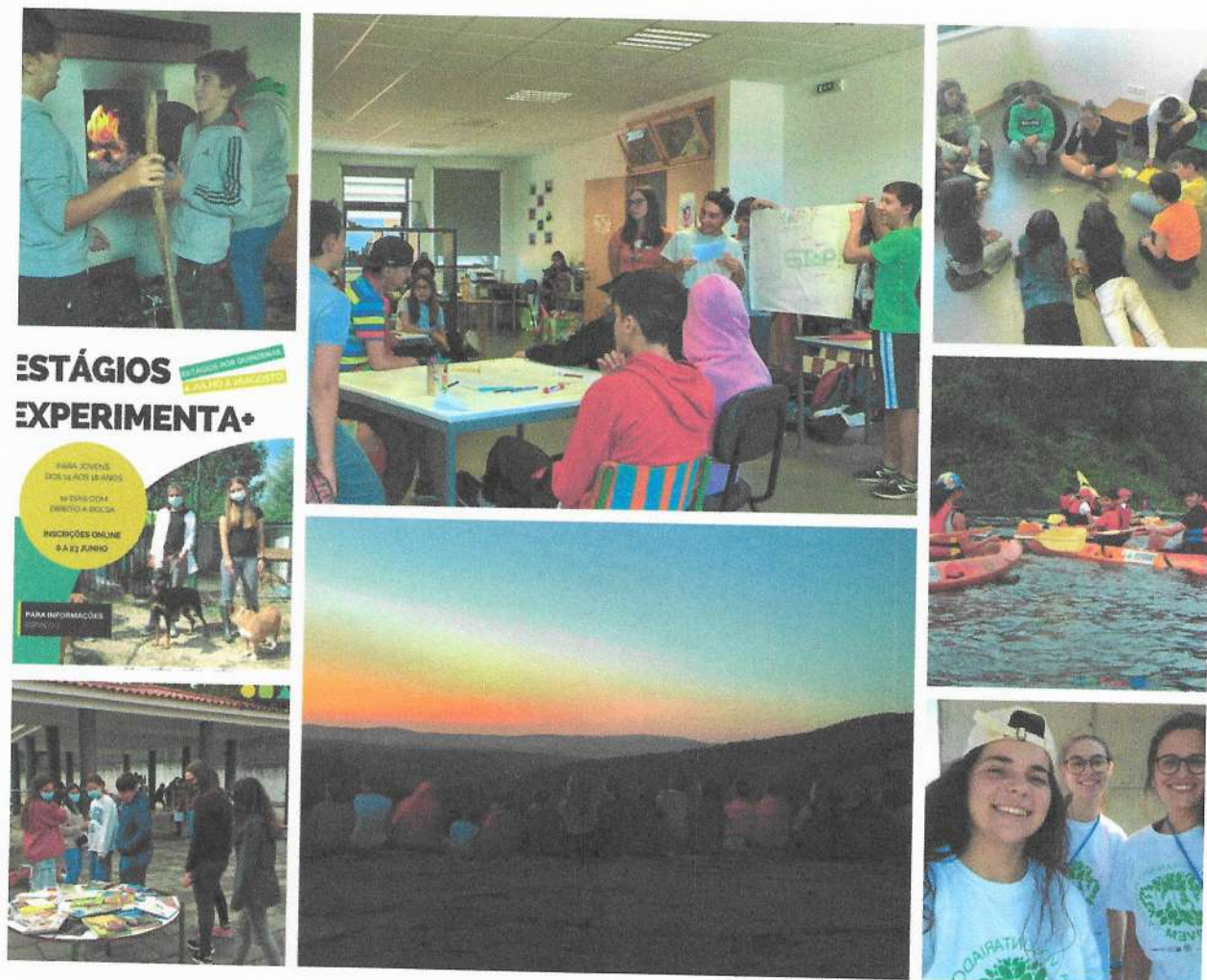
- Fim do contrato do José Francisco enquanto Dinamizador Comunitário;
- Colaboração do Espaço J com a Junta de Freguesia da Lousã e Vilarinho nos Jogos da Freguesia;
- Colaboração do Espaço J nas ações da Mata do Sobral;
- Colaboração do Espaço J na dinamização do Dia do Xisto;
- Colaboração com projeto da jovem Catarina – PeerAct Erasmus (desde outubro) na EB1 todas as semanas sobre sensibilização para a não discriminação - encaminhamento de jovens;
- Colaboração com Psicóloga da escola na decoração dos WC da EB1 com frases motivadoras para toda a comunidade escolar;
- Feira do livro Dado (troca; reutilização, consumo sustentável...) No âmbito da atividade Ser + sustentável foram realizadas feiras nas escolas do concelho, num total de 3 (2 dias em cada 1); Faltou realizar a Feira para a comunidade, não se realizando devido às condições meteorológicas adversas para os dias previstos;
- No âmbito das atividades Ser+ sustentável e Criatividade ao rubro e fruto de um projeto da ANIMAR, o Espaço J esteve envolvido na organização de uma Exposição na Biblioteca Municipal e na realização de um workshop intergeracional entre os/as participantes do projeto e idosos/as dos Miminhos dos Avós - Universo de livros Cartonero.
- Colaboração do projeto no desenho para o Plano Municipal da Juventude da Lousã através dos Ciclos de Diálogo Voz Jovem

O BOOTCAMP “Activa o Teu Futuro” nasceu no seio do Espaço J contudo é intenção da Activar oferecer este “produto” a outras entidades pelo que se criou um logotipo que facilita a sua divulgação e comercialização enquanto ferramenta pedagógica.





Registo Fotográfico



3.2.

### 3.2. Corpo Europeu de Solidariedade

**1. Atividade(s) desenvolvida(s)** - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A. “LOCAL - Volunteering for community development” [LOCAL]

Continuação da implementação e coordenação do projeto de acolhimento das jovens Aslinur (NOV'21 - OUT'22) e Hare (DEZ'21 - NOV'22), integradas no Espaço J e AAAF, respetivamente. Para além destas atividades, o projeto incluiu uma “Oficina de Brinquedos” (workshop intergeracional de reparação de brinquedos numa ótica de economia circular, em parceria com o grupo sénior “Miminhos dos Avós”. As jovens participaram ainda na Feira de Oportunidades para jovens, dinamizada pelo Espaço J na Escola Secundária da

Lousã e STATUS - Escola Profissional da Lousã, promovendo o Corpo Europeu de Solidariedade e partilhando o seu testemunho.

**B. “ESC in Marche III” (Corpo Europeu de Solidariedade) [ESC-M]**

Preparação, envio e acompanhamento do jovem Luís na sua experiência com a associação Vicolocorto em Pesaro (Itália), onde foi integrado em atividades de voluntariado na área da agricultura, durante 2 meses (ABR-MAI). O jovem, natural e residente no Porto, contactou a Activar já depois de ter sido aceite no projeto, visto não ter uma organização de envio.

Testemunho:

<https://www.facebook.com/activarlousa/posts/pfbid0pQvrrZxqpVbZGwFfoQ3nVDqVFzshaGNWLYp5XEoh5jTRP77jtYpj6JPHZKCqNHD/>

**“Cooper’Action” (Corpo Europeu de Solidariedade) [C’A]**

Acolhimento dos jovens Jérémy e Raphael na atividade “Carpe Diem” do Espaço J, durante o mês de Agosto. O projeto surgiu da negociação com a organização Eurocircle para a implementação de um projeto de acolhimento de longa duração, sob a coordenação desta entidade, que propôs à Activar o acolhimento de 2 jovens com menos oportunidades, num projeto de curta duração. A experiência revelou-se bastante frutífera para os jovens, que desenvolveram um leque de competências pessoais e sociais e a confiança para integrar experiências futuras em contextos diferentes e desafiantes, sublinhando o impacto positivo do projeto na sua avaliação final.

**2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
LOCAL	2	3	5	0	voluntários/as grupo Miminhos dos Avós
ESC-M	1	2	0	0	
C’A	2	1	0	0	

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

**Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?**

Existiram alguns constrangimentos ao nível da implementação da estratégia de comunicação nas redes sociais, sobretudo relacionadas com os projetos CES, devido à dificuldade de obter conteúdos palpáveis para a realização das publicações, bem como à dificuldade em definir quais os canais de comunicação a privilegiar, no âmbito da comunicação com o público jovem (canais do projeto Espaço J vs canais da Activar).

A promoção da interculturalidade por via da realização de mais uma edição do Festival de Filmes “Serra da Inspiração” não se concretizou, uma vez que a parte do orçamento do projeto LOCAL que previa esta atividade (atividade complementar) não foi aprovada, havendo apenas orçamento para a realização das atividades principais.

Por outro lado, foram implementadas ações adicionais ao plano inicial, como é o caso dos projetos CES “ESC in Marche III” e “Cooper’Action”, resultantes do trabalho contínuo de estabelecimento e consolidação de parcerias e do interesse e receptividade da Activar em apoiar jovens portugueses na participação em projetos de voluntariado.

#### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Parceria logística com a Bloom - Associação Sócio-Cultural, para a partilha de recursos relacionados com o acolhimento de voluntários;
- Integração positiva dos voluntários Jérémy e Raphael nas atividades do Espaço J;
- Acordo com a organização Eurocircle, para a implementação de um novo projeto de acolhimento no âmbito do CES em 2023, garantindo a continuidade deste trabalho até à obtenção do Selo de Qualidade de Organização Líder, requisito essencial para a coordenação de projetos futuros por parte da Activar;
- Submissão da candidatura para a obtenção do referido Selo, em DEZ 2022;
- Procura da Activar por parte de jovens, incluindo de outras regiões do país, para a realização de atividades de voluntariado internacional, como foi o caso do jovem Luís.

#### 4.2. Principais dificuldades sentidas

- Gestão da motivação e envolvimento das voluntárias Aslinur e Hare nas respetivas atividades do projeto, que diminuíram, sobretudo nos meses finais.

#### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Proposta ao Agrupamento de Escolas da Lousã para a realização de sessões de partilha protagonizadas por voluntários/as internacionais e ex-voluntários/as locais (ex: no âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento, línguas ou Geografia);
- Definição da estratégia de comunicação para a divulgação de oportunidades de voluntariado internacional nas redes sociais com regularidade, dando resposta a pedidos de parceiros, promovendo o voluntariado na comunidade e mantendo a fluidez da comunicação no que respeita à *hashtag* #ActivarVoluntariado;

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

No seguimento das várias reflexões, optámos por definir o plano estratégico 2023-27 com atividades de acolhimento de voluntários/as em duas tipologias:

- Voluntariado individual (longa-duração) por períodos de 6 meses, visto que a desmotivação e desinvestimento dos últimos grupos dos jovens nos leva a constatar que 11 a 12 meses será um período demasiado longo;
- Equipas de voluntariado (curta-duração), por períodos de cerca de 2 semanas, mas que se poderão estender até um máximo de 2 meses, como estratégia alternativa à implementação dos Campos de Trabalho Internacionais (a realizar em alternância com estes projetos), dado que o financiamento deste programa permite a participação de jovens que não tenham capacidade para assumir os custos das viagens, além de oferecer também um financiamento mais interessante para a aquisição de materiais e diversificação das atividades.

O plano estratégico prevê a implementação de atividades de voluntariado segundo o quadro abaixo, estando dependente de um pedido de financiamento anual para a sua execução e, conseqüentemente, de uma análise

críteriosa do apoio concedido, podendo verificar-se a necessidade de ajustes, no caso de se demonstrar inviável a execução a 100%.

Tipo de atividade	Nº previsto de atividades					Nº previsto de participantes				
	2023	2024	2025	2026	2027	2023	2024	2025	2026	2027
Voluntariado individual	2	3	2	3	2	8	8	9	9	9
Equipas de voluntariado	0	2	0	2	0	0	21	0	21	0

**Nota:** estes números incluem também o envio de jovens para outros países

### Registo Fotográfico



### 3.3 Campo de Trabalho Internacional

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

Aprovação e implementação do projeto, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e a ARCIL - Associação Para A Recuperação De Cidadãos Inadaptados da Lousã. O projeto reuniu 14 participantes, oriundos de 5 países (Bélgica, Espanha, França, México e Portugal) que, ao longo de 12 dias (18-29 JUL), trabalharam em diversos melhoramentos do espaço, tais como a recuperação de estábulos, limpeza e pintura de muros, portões e cercas, criação de sinalética, etc. e ainda na criação de um mural artístico na fachada de um dos edifícios. Durante a sua estadia na Lousã, os e as voluntárias proporcionaram vários momentos de interação e cooperação com os e as utentes da ARCIL, proporcionando-lhes um alargamento do horizonte cultural e desenvolvendo competências para a inclusão.

Vídeo: <https://youtu.be/cHeKp1oFXhI>

## 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

## 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
CTI	14 jovens 2 entidades (CML e ARCIL)	1 full-time 1 part-time	1	0	

## 4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

O principal constrangimento foi o não preenchimento de todas as vagas, sobrando 3 vagas, devido à dificuldade do próprio IPDJ em garantir este preenchimento, apesar dos manifestos esforços nesse sentido. Ainda assim, a Activar foi capaz de identificar um total de 5 jovens, o que colmatou bastante esta lacuna, sendo que apenas havia solicitado uma quota de 2 vagas para preenchimento pela própria entidade.

### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Integração de uma jovem local na equipa de monitores;
- Apoio da ARCIL, nomeadamente através de empresas locais, na aquisição de materiais necessários às atividades de trabalho (tintas e ferramentas);
- Qualidade do programa e diversidade de atividades lúdicas e culturais, bem como a coesão grupal, ambiente geral do campo e relação entre participantes e equipa de monitores (referido pelo grupo);
- Qualidade das instalações da Pousada de Juventude da Lousã (referido pelo grupo);
- Divulgação do projeto na comunicação social local.

### 4.2. Principais dificuldades sentidas

- Difícil gestão do orçamento disponível, uma vez que os custos do alojamento na Pousada da Juventude representaram 48% do financiamento total atribuído.

### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Promoção do projeto pela rede de parceiros internacionais da Activar, em paralelo com a divulgação oficial do IPDJ, por forma a angariar candidaturas de jovens que sirvam como *backup*, no caso de não serem preenchidas todas as vagas pelo parceiro oficial.

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

##### 3.4. Damas

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

4.2. Principais dificuldades sentidas

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

#### Registo Fotográfico



## 4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### 4.1 Contrato Local de Desenvolvimento Social – “Lousã Activa!”

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) –

Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

O Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social da Lousã, constitui-se como um instrumento de combate à exclusão social. Fortemente marcado por uma intervenção de proximidade, diferenciador, de criação de valor para a comunidade, para o desenvolvimento social local e para a melhoria das condições de vida dos munícipes e famílias da Lousã. Intervêm em diversas áreas, nomeadamente em atividades/ações de

qualificação familiar, sobre os direitos de cidadania; mediação dos conflitos familiares, promovendo a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens, promovendo estilos de vida saudáveis e a integração na comunidade; em ações socioculturais que promovam o envelhecimento ativo e a autonomia das pessoas idosas; em ações de promoção da auto-organização dos habitantes do território, reduzindo o isolamento e a exclusão social. Constituído por 3 eixos de intervenção, abrange 10 atividades:

#### **Eixo II - Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil**

1 - “+ Família” - Estratégias para o desenvolvimento de programas de treino de competências parentais.

2 - “Família Activa” - Dinamização de atividades concelhias que envolvam as famílias, potenciando as interações entre filhos/as, pais e outros familiares, de forma a reduzir os conflitos familiares.

3 - “CSI – Cidadania” - Intervenção em crianças e grupos de jovens com comportamentos desviantes, trabalhando as questões da violência, igualdade de género e não discriminação, com base na educação não-formal.

4 - “#alcoholzero” - Ações socioeducativas nos clubes desportivos, outras entidades, em eventos e em locais pertinentes, relativamente às dependências e aos consumos.

5 - “+ Jovem” - Programa de treino de competências pessoais e sociais dirigidos a crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimento

#### **Eixo III - Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa**

6 - “CulturalMente Sénior” - Criação de núcleo cultural para seniores com dinamização de oficinas diversas como teatro, literatura, tertúlias, música, TIC e artesanato.

10 - “Não saia de casa, nós vamos por si” - Ações de combate à solidão e ao isolamento.

#### **Eixo IV - Auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades e/ou capacitação e desenvolvimento comunitários**

7 - “DaLousã” - Estratégias para a promoção da organização dos habitantes em prol dos circuitos curtos de produtos locais, estimulando a criação de uma cooperativa/associação

8 - “Trilhando a Cultura Local” - Estratégias para o fortalecimento da identidade local

9 - “Guia-te” - Estratégias para a aproximação dos serviços públicos às necessidades da comunidade

#### 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

1 - “+ Família” - Famílias: 34

2 - “Família Activa” – Famílias: 19

- Crianças e Jovens: 32

3 - “CSI – Cidadania” – Crianças e Jovens: 68

4 - “#alcoholzero” – Crianças e Jovens: 42

5 - “+ Jovem” – Crianças e Jovens: 83

- 6 – “CulturalMente Sénior” – Séniores: 83
- 10 – “Não saia de casa, nós vamos por si” – Séniores: 27
- 7 – “DaLousã” – Produtores locais: 6  
- População Residente: 100
- 8 – “Trilhando a Cultura Local” – População Residente: 56
- 9 – “Guia-te” – População Residente: 87

3.

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
	Total = 637	5			

**Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

**3. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

**Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?**

O ano de 2022 foi um ano de eficácia na execução das ações propostas, por um lado devido à melhoria da situação pandémica vivenciada e, por conseguinte, à maior abertura na realização de determinadas ações em grupo. Podemos, em jeito de balanço geral, afirmar que a intervenção do projeto foi positiva, alcançando, uma taxa de execução de 99%. Relativamente aos resultados contratualizados, no que diz respeito ao número total de destinatários diretos abrangidos até ao momento, contabilizam-se 637 o que corresponde a mais de 100% do total aprovado em candidatura (500 destinatários em candidatura), tendo sido alcançado o objetivo quantitativo.

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

- Equipa multidisciplinar qualificada
- Adaptação das ações ao contexto da pandemia
- Auscultação prévia dos destinatários
- Ações de sensibilização junto das crianças e jovens bastante participadas
- Fácil articulação com as diversas entidades envolvidas
- Relação de confiança com a população sénior
- Lançamento de dois livros (Xisto na aldeia do Candal e Histórias sem Idade)

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- Dificuldade na aquisição/preenchimento de fichas de destinatário em ações de grande grupo

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

- Para acautelar a privacidade dos atendimentos individuais com as famílias seria importante ter uma sala específica para esse efeito

**4.4. Outros aspetos que devem ser referidos**

Durante este ano em sede de plenário do CLAS no dia 14 de junho, a ACTIVAR, entidade coordenadora do projeto propôs à consideração dos elementos que o constituem, as propostas de prorrogação do projeto por mais 8 meses (31/12/2023), possibilitando assim a continuidade da intervenção junto dos beneficiários, contribuindo para o seu bem-estar socio emocional. Foi também, solicitado o alargamento do término de





algumas ações de agosto de 2022 para 3 de maio de 2023, ou seja, até ao fim da operação. Estas propostas foram aceites por unanimidade, uma vez que se considera que este tipo de trabalho não deveria depender de ciclos de projetos para estar contemplada e garantida a continuidade. Contudo, no final do ano verificou-se a possibilidade de submeter pedido de prorrogação até final de junho de 2023. O CLDS 4G Lousã Activa viu o seu pedido ser aprovado a 20 de dezembro, o que permite mais dois meses de execução, dando continuidade as ações e ao acompanhamento dos beneficiários.

### Registo Fotográfico



## 5. TURISMO

### 5.1. Casa da Eira

1. **Atividade(s) desenvolvida(s)** – Acolhimento de visitantes e turistas, exposições, cafetaria, venda de produtos endógenos e artesanato.
2. **Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

Alguns milhares de visitantes

Exposições – Crianças de Deus, de David Fernandes e Usos da água, da Activar

### 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

- 2 colaboradores efetivos ( semana)
- 3 colaboradores externos (fim de semana)

2022	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Colab. efetivos	Colab. Externos	Est.	
	Alguns milhares	2	3	1	18 dias Encerrados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 feriados</li> <li>• 6 alerta vermelho</li> <li>• 9 por falta de recursos humanos</li> </ul>

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

### 4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Não

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?

Falta de produtores e artesãos locais para diversificar os produtos.

Falta de artistas ou entidades para expor as suas artes.

#### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Bom acolhimento e informações aos visitantes,
- Bom relacionamento com as pessoas da aldeia.
- Volume de vendas realizadas.

#### 4.2. Principais dificuldades sentidas

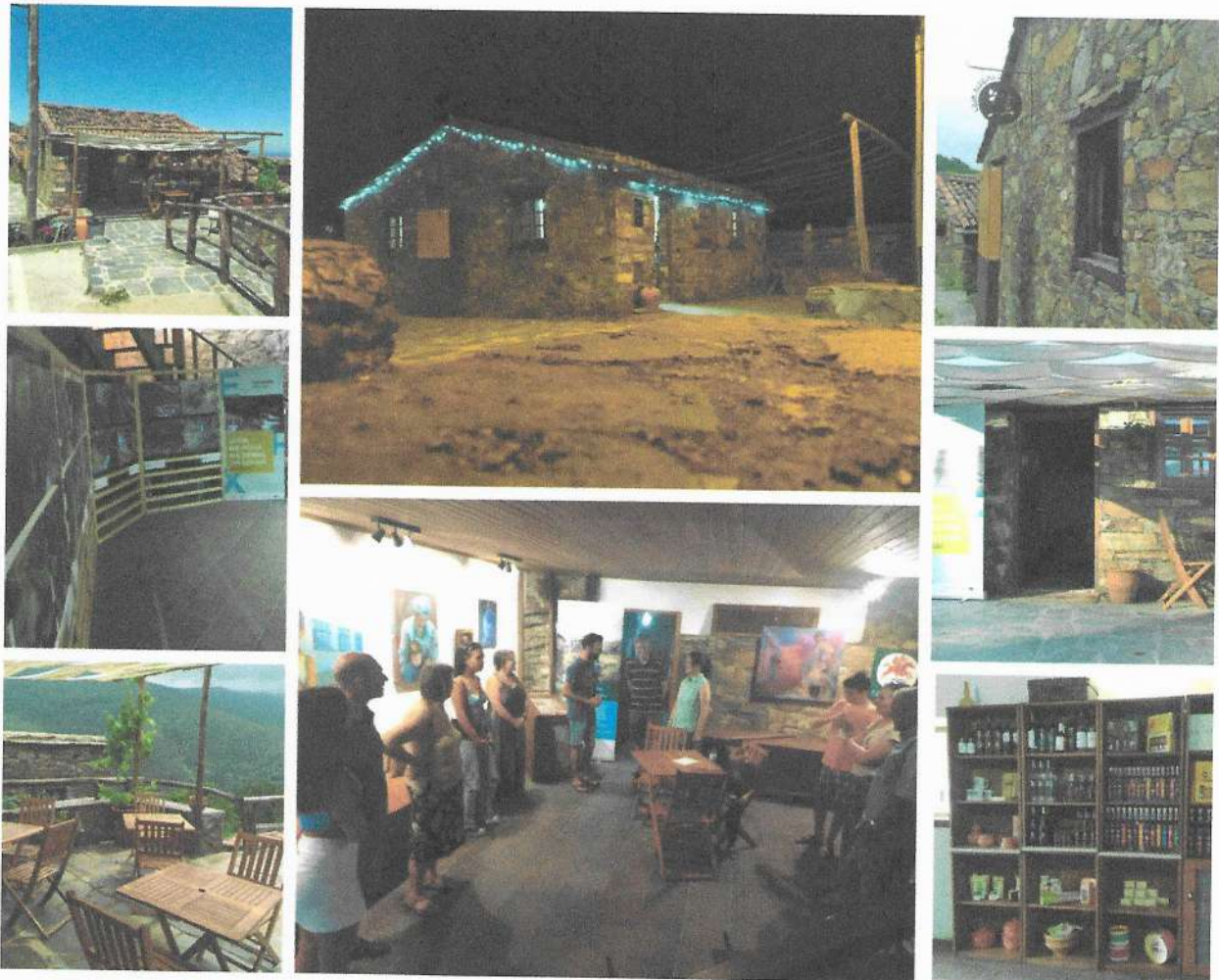
- Falta de recursos humanos principalmente nos meses mais movimentados
- O recurso a estagiários ( cria algumas dificuldades)
- Colocação das mesas da esplanada
- Número de horas realizadas por dia
- Falta de equipamentos (frigorifico e armário para acondicionar produtos e armário para o pessoal colocar os seus pertences.)
- Problemas na instalação elétrica.
- Infiltração de água no inverno. Nos dias de chuva entra água pela lareira e porta da entrada, deixando pequenas inundações na loja. Para minimizar os estragos os oveis foram colocados em cima de tabuas.
- No piso inferior a água entra pelas janelas, paredes e porta de acesso ao exterior.

#### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Potencializar o espaço existente para aa organização de exposições
- Aquisição de equipamentos
- Mais recursos humanos

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

### Registo Fotográfico



### 5.2. Alojamento Local - Casa do Caminheiro

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A Casa do caminheiro foi registada como alojamento local em final de 2019 tendo sido atribuído em janeiro de 2020 o código **AL 106690**.

A casa do caminheiro está registada em duas plataformas de reserva. Na booking e na Bookinxisto, esta da responsabilidade da ADXTUR.

#### 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

O espaço foi utilizado por cerca de 218 pessoas, entre dormidas e outras utilizações.

#### 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Gestão, comunicação e higienização.

**4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.**

**4.1. Aspectos positivos da atividade/projeto**

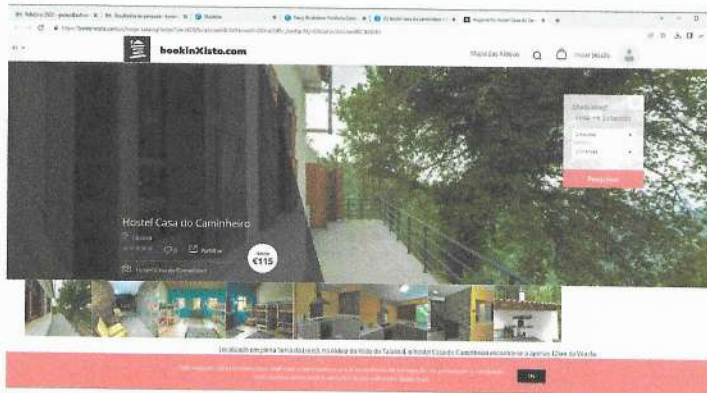
- Localização da Casa do Caminheiro (vista para o castelo, dark sky);
- Espaço privilegiado para pernoitar durante a realização de percursos pedestres de pequena e grande rota;
- Instalações disponíveis (cozinha bem equipada, casa de banho acessível e espaço exterior)

**4.2. Principais dificuldades sentidas**

- Divulgação e venda do Alojamento
- Custos de manutenção muito elevados
- Alguns aspetos do espaço: falta de espaço de convívio, problemas com formigas, falta de aquecimento e infiltrações.

**4.3. Aspectos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

- Divulgação, dinamização e comercialização do produto
- Arranjo da parede com infiltrações
- Aquecimento do espaço
- Limpeza da área envolvente
- Rampa e estacionamento acessível



**5.3. Atividades de Animação Turística**

**1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área**

- Realização de diversos percursos pedestres e outras atividades para diversos operadores (ex: workshops de pão e compotas, transferes, caminhadas, geocaching,)
- Apoio na reestruturação da rede de percursos pedestres da Lousã
- Manutenção da rede de Geocaching
- Dinamização de atividades educativas para o Agrupamento de Escolas: Dia de Xisto e outras
- Dinamização de atividade cultural: Sons do Xisto.
- Acompanhamento de estágio profissional do IIEFP
- Colaboração na realização de atividades com projetos da Activar: CLDS, AAAF, Espaço J
- Formação em turismo acessível
- Divulgação da casa do Caminheiro

**2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)**

**3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)**

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

202	Número de Participantes	Recursos Humanos	Outros dados
-----	-------------------------	------------------	--------------

2	(crianças, jovens, adultos, entidades)	Tecn.	Vol.	Est.	
	495 Participantes 185 Atividades Activar com parceiros 300 Formação Turismo acessível	1 (90%)		1	Para além destes recursos foram contactados outros colaboradores da bolsa

4. As

**atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?**

**Não.**

Se não foram, quais as principais os constrangimentos para a sua não execução?  
Períodos de alertas vermelho, poucas inscrições para algumas caminhadas.

**4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto**

Reconhecimento das nossas capacidades, por parte dos parceiros, comerciais e institucionais.

Principais Parceiros/operadores	
	C. M. Lousã - - Adxtur - C M Gois - Animar - Dueceira - Turislousa - PORTUGALNTN WALKING - DNA Gree Travel - Nortravel - 4Travel - PTL TOUR - ESEC - MadeSpainPortugal - Nature Lousã - ETP Sicó - Agrupamentos de Escolas da Lousã - Accessibleportugal - ARCIL - AESL

**4.2. Principais dificuldades sentidas.**

Divulgação e comercialização de atividades.

**4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)**

Criação de novo Site

Comercialização das atividades

Compra de equipamento

Bicicletas elétricas

### Registo Fotográfico



5.4.  
Ações  
de

### Voluntariado Ambiental na Mata do Sobral

#### 1. Atividade(s) desenvolvida(s)

Em 2022 desenvolvemos cinco ações de voluntariado ambiental na Mata do Sobral que envolveram 205 participantes. Estas atividades realizaram-se em estreita parceria com o Agrupamento de Escolas e permitiram aos/às jovens acompanharem o processo de crescimento das plantações levadas a cabo no outono de 2021. Para além do objetivo de permitir apoiar a manutenção, nomeadamente no arranque de acácias, estas iniciativas cumprem o propósito de sensibilizar estes/as jovens para a importância da preservação e renovação dos ecossistemas. Lembramos os incêndios de 2017 que deixaram esta área completamente devastada e que tem sido alvo de intervenção com vista à sua regeneração.

A Activar deu apoio no transporte assim como assegurou os materiais necessários para a atividades.

Este trabalho tem sido feito em estreita articulação com as entidades responsáveis pela Mata do Sobral.

#### 2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

205 alunos/as

#### 3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

6 técnicos/as da Activar apoiados por 9 professores/as

#### 4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Sim.

#### 4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

Estas atividades revestem-se de extrema importância na medida em que se enquadram num projeto maior de envolver os/as jovens nos vários momentos do processo. Apoiaram na plantação das espécies autóctones e, passados alguns meses, têm a oportunidade de participarem na sua manutenção.

#### 4.2. Principais dificuldades sentidas

As principais dificuldades prendem-se com a dureza do trabalho. O arranque de acácias nem sempre é uma tarefa bem sucedida. O custo destas atividades foi assumido pela associação.

#### 4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

Dinamizar estas atividades e integrá-las em linhas de financiamento do IPDJ ou outras.

#### 4.4. Outros aspetos que devem ser referidos

Ações de Voluntariado Cidadão na Mata Do Sobral					
Março e Abril de 2022					
Março-Abril					
Dia	29/03	30/03	01/04	06/03	08/03
<b>Grupo/Turmas</b>	7G + 8E (17+20= 37 alunos) Paula Barata + Rute Marques	7F + 7H (17+15= 32+SMA1) M <sup>a</sup> José Souto + Margarete Lopes + Sílvia Leal	8F + 9G (27+22= 49) António Fernandes + Mercês Fernandes + Ana Luísa	9F + 9 <sup>o</sup> H (21+23=44) Cesaltina Matos + Ana Palrinhas + Anabela Marques+ AO Cristina	7 <sup>o</sup> I + 8 <sup>o</sup> G (23+20= 43) Cidália Silva + Paula Barata + Luísa Fernandes
<b>Horário</b>	09h00-12h00	09h00-12h00	09h00-12h00	09h00-12h00	09h00-12h00
<b>Activar</b>	Fernanda, Hare, Sara, Gaspar	Paula, Pedro, Daniela e Asli, Fernanda	Fernanda, Gaspar, Hare	Pedro, Asli, Paula, Sara	Fernanda, Gaspar, Sara
<b>Obser.</b>	Para estas ações a Activar assegura: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transporte</li> <li>• Seguro de acidentes pessoal (no caso de escola vigora o seguro escolar)</li> <li>• T-Shirt alusiva ao projeto (já foi disponibilizada a estas turmas)</li> <li>• Luvas, máscaras e outro material necessário</li> </ul>				



## Conclusão

Pelo registo apresentado neste relatório facilmente concluímos que ao longo do ano de 2022 foi desenvolvido um excelente trabalho em prol da comunidade. Para além disso, há muito trabalho que não se consegue materializar dada a sua natureza informal.

É importante realçar o trabalho que a Associação desenvolve em parceria com outras entidades nomeadamente no seio das redes em que está inserida e onde assume sempre uma postura ativa.

Em 2022, a Activar foi convidada a integrar o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Lousã enquanto entidade da comunidade local e aceitou tendo em conta a intervenção ativa neste campo.



É importante referir o apoio do BPI, no âmbito da Iniciativa Social Descentralizada que nos atribuiu o montante de 5300€ para aquisição de equipamento e material para as atividades de animação e apoio à família.

Entre 2020 e 2021 as ações de voluntariado cidadão na Mata do Sobral foram executadas no âmbito do apoio financeiro mas em 2022 a Activar continuou a desenvolver estas atividades em parceria com Agrupamento de Escolas sempre numa perspetiva de sensibilização pedagógica. Resta-nos agradecer o empenho e envolvimento de todos/as aqueles/as que contribuíram para todo o trabalho desenvolvido e desejar que a intervenção da Activar continue a dar frutos e a mudar a vida das pessoas.

Em 2022, com o fim da pandemia, realizou-se o São João e a Activar participou cm o habitual restaurante/tasquinha como forma de angariar verbas para a associação. Nesta edição contámos com a participação de associados/as, colaboradores/as, familiares e amigos.

A Activar tem uma equipa da Damas que tem desenvolvido um trabalho extraordinário e tem assegurado a participação em provas regionais, nacionais e até internacionais. Ao longo de 2022 participou em diversas provas e acolheu, na Lousã, o Open Nacional Serra da Lousã que decorreu em outubro no Auditório da Biblioteca Comendador Montenegro.

Lousã, 19 de abril de 2023